

Cuidados Canguru

Informações aos profissionais

 KANGAROO
CARE by xxs



O que são os Cuidados Canguru?

Os **Cuidados Canguru** pressupõem um contacto pele com pele precoce e prolongado entre o recém-nascido (RN) e um cuidador, como a mãe ou o pai, que se inicia no hospital e pode ser continuado em casa.

Estes cuidados foram inicialmente adotados nos países em desenvolvimento, como uma técnica não convencional de baixo custo em cuidados neonatais. No entanto, atualmente, reconhecem-se múltiplos benefícios dos **Cuidados Canguru** mesmo nos recém-nascidos internados em UCIN altamente tecnológicas.



Destes **benefícios** salientam-se:

Para o bebé

- Melhoria da **estabilidade cardiorrespiratória** e da **temperatura corporal**;
- **Redução** da incidência e gravidade da infeção;
- **Facilitação da autorregulação** no **RN prematuro**: ciclos de sono-vigília, duração do sono, modulação do acordar e exploração/atenção mais sustentada;
- Efeito positivo no **neurodesenvolvimento** do RN;
- **Redução da dor e stress** associada a procedimentos: redução dos períodos de choro e das respostas fisiológicas e comportamentais à dor;
- **Redução do impacto da estimulação** (luz, ruído);
- Promoção da **amamentação**;
- Diminuição da **duração do internamento**;
- **Diminuição da mortalidade**.



Para a família

- **Promoção da amamentação:** aumento da produção de leite e duração da amamentação;
- **Menor separação e melhoria da vinculação;**
- **Aumento da confiança e resiliência** relativamente aos cuidados do RN;
- **Redução do stress e ansiedade.**

Os benefícios demonstrados pela realização dos **Cuidados Canguru** foram tão impactantes que, desde 2022, a **Organização Mundial de Saúde e a Global Foundation for the Care of Newborn Infants** passaram a recomendar a sua realização para todos os RNs internados em UCIN, principalmente RNs prematuros e de baixo peso. Recomendam ainda que os **Cuidados Canguru** sejam realizados o mais precocemente possível, ainda na sala de partos e que no caso de não ser possível a mãe fazer pele com pele, sejam realizados por outro cuidador. Nesse sentido, as UCIN precisam de adotar políticas de **Separação Zero**, garantindo o acesso dos pais ao internamento 24h/dia e oferecendo condições para que estes possam permanecer na UCIN o máximo de tempo possível.



Indicações para a realização de Cuidados Canguru

Os Cuidados Canguru devem ser considerados em **todos** os recém-nascidos internados em UCIN.



Contraindicações para a realização de Cuidados Canguru

Não existem contraindicações formais para a realização de **Cuidados Canguru**, devendo ser feita uma avaliação individualizada.

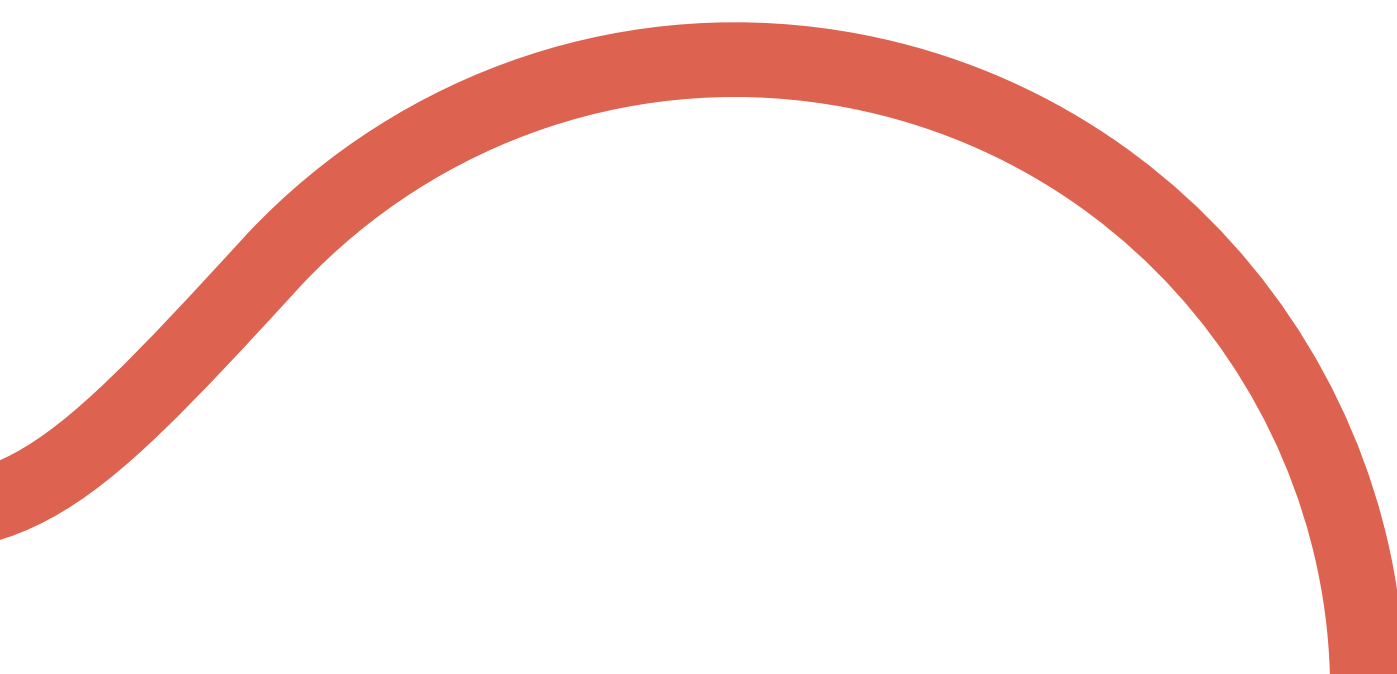
A presença de acessos vasculares e/ou a necessidade de ventilação mecânica não são contraindicações à realização de **Cuidados Canguru**.

Também não estão definidos critérios de idade gestacional ou peso mínimo, sendo aliás estes cuidados particularmente importantes no RN prematuro ou de baixo peso.

Duração dos Cuidados Canguru

Não existe um período máximo para o RN estar em **Cuidados Canguru**. É recomendado que os **Cuidados Canguru** sejam os mais prolongados possíveis, de acordo com a condição de cada bebê.

O período mínimo recomendado para a realização de **Cuidados Canguru** é de 60-90 minutos. Esta duração advém da importância de respeitar e promover os ciclos de sono do RN, que têm uma duração de cerca de 60 minutos.



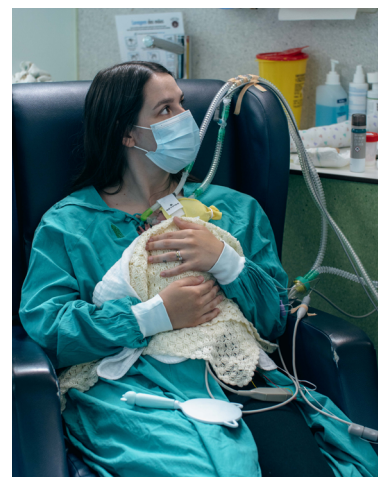
Transfer do RN para Canguru

O *transfer* é o momento em que o RN é transferido do berço/incubadora para o peito da mãe ou do pai. Esta é a ocasião mais desafiadora para os pais e profissionais, na realização do **Cuidado Canguru** nas UCIN. O movimento e a mudança de posição são desorganizadores para o RN e podem causar alguma instabilidade. Há duas formas de fazer o *transfer*, por uma ou duas pessoas:

1- *Transfer* com uma pessoa:

A mãe/pai transfere o RN da incubadora diretamente para o seu peito, enquanto o enfermeiro dá apoio com o equipamento envolvente. É um *transfer* mais vantajoso para o RN, pois os pais tendem a fazer este movimento de forma mais suave e tranquila.

Os pais só costumam sentir-se seguros para fazer o *transfer* quando o RN se encontra estável ou após já terem experimentado anteriormente.



2- *Transfer* com duas pessoas:

O enfermeiro transfere o RN da incubadora até ao peito da mãe/pai. Este método é mais desestabilizador para o RN, por exigir mais manipulação. Os pais podem preferir este tipo de *transfer* na primeira vez que fazem **Cuidados Canguru**, ou quando a mãe ainda tem pouca mobilidade em consequência do parto.



Quando o RN está ventilado ou está dependente de vários dispositivos médicos, o *transfer* deve ser realizado por duas ou mais pessoas.

No caso de gémeos, é possível efetuar **Cuidados Canguru** em simultâneo com os dois bebés. O *transfer* do primeiro RN é feito pela mãe/pai e o segundo é feito pelo enfermeiro.

Descrição dos Cuidados Canguru

Ordem	Ação	Descrição	Imagens e Links
1	Comunicação aos pais	• Informar os pais desde a admissão da possibilidade de efetuar Cuidados Canguru (CC); • Explicar a duração do CC e a razão para esse período de tempo; • Informar dos cuidados de higiene pessoal para realizarem os CC.	<i>Folheto Pais</i>
2	Preparação dos pais	• Preparar os pais para um mínimo de 60-90 minutos em canguru: • Aconselhar a comer, beber e ir ao WC previamente; • Pedir para vestir uma peça de roupa com abertura à frente ou despir a parte superior (é desejável retirar o soutien para otimizar o contacto pele com pele); • Se possível, colocar a faixa de Canguru.	
3	Material	• Cadeirão reclinável; • Faixa de canguru; • Espelho; • Touca para o RN; • Manta do RN.	 
4	Preparação da unidade	• Promover privacidade (biombos/ cortinas); • Reduzir ruído e luminosidade para retirar o RN da incubadora; • Considerar pedir auxílio de outro profissional (RNs ventilados, por exemplo).	-

Ordem	Ação	Descrição	Imagens e Links
5	Preparação do RN	• Observar o RN, falar com ele dizendo o que vai acontecer; • Mudar a fralda, se necessário; • Envolver o RN num pano macio ou num lençol, promovendo a contenção; • Colocar um gorro; • Posicionar o RN de forma a facilitar o <i>transfer</i> para o colo; • Separar todo o equipamento envolvente (elétrodos, fios de perfusões, sensores, suporte de ventilação).	
6	Transfer do RN – opção 1 Transfer por 1 pessoa	• Ajustar a altura da incubadora; • Abrir a porta da incubadora e deslizar o tabuleiro para fora; • Deslizar o RN até à borda do colchão e retirar a parte da frente do ninho; • Manter a contenção, com ajuda da mãe/pai; • A mãe/pai debruça-se sobre o RN, encosta-o ao peito (pele com pele, sem haver espaço morto entre eles) e vai retirando-o do colchão lentamente, sempre encostado ao peito. A mão da mãe/pai deve acompanhar a cabeça e pescoço do RN sendo o tronco apoiado no antebraço, promovendo o alinhamento da cabeça com o tronco; • Fazer uma pausa de alguns segundos depois de pegar no RN, mantendo-o contido e observar a reação; • Retirar a fralda de pano e ajustar a faixa do canguru, para que fique seguro; • Pedir à mãe/pai para se sentar no cadeirão confortavelmente e avaliar se a ventilação e monitorização estão corretas; • Confirmar o posicionamento do RN no peito da mãe/pai (ver figuras 1 e 2). • Reclinar o cadeirão e dar apoio aos braços da mãe/pai, com um rolo em forma de U; • Oferecer um espelho à mãe/pai para que possa observar o rosto do RN durante o CC.	Transfer do RN - Vídeo

Ordem	Ação	Descrição	Imagens e Links
7	Transfer do RN – opção 2 Transfer por 2 pessoas	• Ajustar a altura da incubadora; • Abrir a porta da incubadora e deslizar o tabuleiro para fora; • Deslizar o RN até à borda do colchão e retirar a parte da frente do ninho; • Pedir à mãe/pai para se sentar no cadeirão confortavelmente; • Manter a contenção e retirar o RN do colchão lentamente até o colocar sobre o peito da mãe/pai. A mão deve acompanhar a cabeça e pescoço do RN sendo o tronco apoiado no antebraço, promovendo o alinhamento da cabeça com o tronco; • Fazer uma pausa de alguns segundos depois de pegar no RN, mantendo-o contido e observar a reação; • Retirar a fralda de pano e ajustar a faixa do canguru, para que fique seguro; • Num RN com cuidados mais complexos como p.e. ventilado, é necessária a colaboração de outro enfermeiro, para manter a via aérea segura; • Confirmar o posicionamento do RN no peito da mãe/pai (figuras 1 e 2) e avaliar se a ventilação e monitorização estão corretas; • Reclinar o cadeirão e dar apoio aos braços da mãe/pai, com um rolo em forma de U; • Oferecer um espelho à mãe/pai para que possa observar o rosto do RN durante o CC.	
8	Monitorização	• Assegurar o conforto da mãe/pai; • Assegurar as condições de segurança para a mãe/pai dormir durante os CC; • Observar o bebé: cor, sinais vitais, expressão facial, postura e movimentos do corpo, estádios de sono; • Manter a monitorização contínua de sinais vitais; • Monitorizar a temperatura do bebé e regular para manter a normotermia.	

Ordem	Ação	Descrição	Imagens e Links
9	Durante os CC	- Os profissionais devem evitar interromper os CC; - Os pais devem ser incentivados a falar, ler ou a cantar para o RN; - Se necessário, podem ser realizados procedimentos dolorosos ou causadores de stress (colheita de sangue, observação da ROP, entre outros). Apesar da importância de não interromper os CC, se for necessário realizar estes procedimentos existe vantagem para o RN em serem efetuados em CC.	
10	Retirar o RN dos CC	- Aproximar gentilmente da mãe/pai e do RN; - Colocar o cadeirão na posição de sentada e aguardar alguns segundos; - Retirar o rolo em forma de “U”; - Abrir a incubadora e deslizar o tabuleiro para fora; - Pedir à mãe/pai para se levantar lentamente, se necessário com ajuda; - Abrir a faixa do canguru e colocar a fralda de tecido nas costas do RN; - A mãe/pai deve inclinar-se sobre o tabuleiro da incubadora de forma a deitar o RN no ninho, envolvendo com a fralda (a mãe/pai deve apoiar uma mão na cabeça do RN e a outra juntamente com o antebraço nas costas do RN, dando suporte); - Auxiliar na ventilação se necessário e nos fios das perfusões e monitorização; - Deslizar o tabuleiro da incubadora para dentro e fechar a incubadora; - Ajustar o ninho e aconchegar o RN com a fralda de pano/lençol; - Assegurar que o RN fica confortável e ajudar na sua autorregulação; - Verificar a monitorização e ventilação; - Tapar a incubadora com a cobertura.	Retirar o RN - Vídeo



Figura 1 – Posição frontal do RN.

O RN é colocado em contacto pele com pele, peito com peito. Os braços e pernas do RN devem estar fletidos e abertos para maximizar o contacto (posição de rã). O queixo deve estar ligeiramente levantado para manter as vias aéreas permeáveis. As costas e os ombros devem ter algum suporte para manter o alinhamento, como a mão da mãe ou estar contidos com a faixa de canguru.

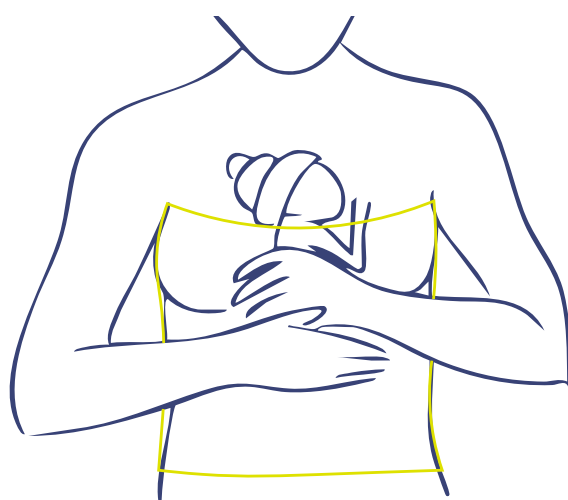


Figura 2 - Posição lateral do RN.

O RN fica em contato pele com pele, lateralmente com o peito da mãe. Esta posição é mais fácil para RN instáveis ou com presença de dispositivos médicos mais invasivos como drenos ou cateteres umbilicais.

Bibliografia:

- World Health Organization: Kangaroo mother care: a practical guide. ISBN: 9241590351. WHO REFERENCE NUMBER: WS 410 2003KA. Disponível em <https://www.who.int/publications/i/item/9241590351>
- World Health Organization: Global position paper. Kangaroo mother care: A transformative innovation in health care; 2023. Disponível em in <https://www.who.int/publications/i/item/9789240072657>
- Bergman NJ, Westrup B, Kuhn P, Daly M, Bertoncelli N, Caballero S, König K - Very early and continuous skin-to-skin contact – Standards of Care EFCNI. Disponível em in <https://newborn-health-standards.org/standards/standards-english/infant-family-centred-developmental-care/very-early-and-continuous-skin-to-skin-contact/>
- WHO recommendations for care of the preterm or low birth weight infant. Geneva: World Health Organization; 2022. Disponível em <https://www.who.int/publications/i/item/9789240058262>.
- Johnston C , Campbell-Yeo M, Disher T, Benoit B, Fernandes A, et al. Skin-to-skin care for procedural pain in neonates. Cochrane Database Syst Rev 2017 Feb 16;2(2):CD008435.
- WHO Immediate KMC Study Group. Immediate “Kangaroo Mother Care” and Survival of Infants with Low Birth Weight. N Engl J Med. 2021 May 27;384(21):2028-2038.
- Linnér A, Lode Kolz K, Klemming S, et al. Immediate skin-to-skin contact may have beneficial effects on the cardiorespiratory stabilisation in very preterm infants. Acta Paediatr. 2022;00:1–8.
- Arya S, Chhabra S, Singhal R, Kumari A, Wadhwa N, et al. Effect on neonatal sepsis following immediate kangaroo mother care in a newborn intensive care unit: a post-hoc analysis of a multicentre, open-label, randomised controlled trial. EClinicalMedicine 2023 May 18;60:102006.
- Bergman NJ. 2015. Neuroprotective Core Measure 1-7: Neuroprotection of SSC. Newborn & Infant Nursing Reviews 15:142-146.
- Gonya J, et al.: Investigating skin-to-skin care patterns with extremely preterm infants in the NICU and their effect on early cognitive and communication performance: a retrospective study, BMJ Open, July 18, 2017.
- Hendricks M, et al: Maternal and neonatal nurse perceived value of kangaroo mother care and maternal care partnership in the neonatal intensive care unit. Am J Perinatol. 2013Nov;30(10):875-80.
- Holditch-Davis D, 2014. Maternally administered interventions for preterm infants in the NICU: Effects on maternal psychological distress and mother–infant relationship. Infant Behav Dev. 2014 Nov;37(4):695-710.
- Lorenz L et al. 2017. Skin-to-skin care in preterm infants receiving respiratory support does not lead to physiological instability. Arch Dis Child Fetal Neon Ed; 102 :F339-F344.
- Luddington H, et al: Kangaroo Care (skin contact) reduces crying response to pain in preterm neonates: pilot results. Pain Manag Nurse. 2008 Jun;9(2):55-65.
- Seidman G, et al, Barriers and enablers of kangaroo mother care practice: a systematic review. PLoS One. 2015 May 20;10(5).
- Warren I, et al - Foundation Toolkit for Family Centred Developmental Care – FINE level 1. NIDCAP Federation International; 2016.
- Warren I, et al - Practical Skills for Family Centred Developmental Care – FINE level 2. NIDCAP Federation International; 2015.



INICIATIVA:



CHANCELA CIENTÍFICA:



IMAGENS:



APOIO:

